

Relatório anual 2014

APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 foi marcado por situações extremas.

Se por um lado conseguimos, como País, hospedar um belo evento de Copa do Mundo, por outro, aquele placar de 7 a 1 sofrido na semifinal contra a Alemanha definitivamente não estava nos nossos planos.

Nosso pleito eleitoral para a presidência da República foi movimentadíssimo. De um lado incentivando a discussão acirrada do tema entre brasileiros de todas as classes sociais, idades, profissões, etc. e, por outro, contando inclusive com o trágico acidente aéreo que custou a vida de um dos candidatos.

Relembro apenas essas duas situações para enfatizar o quão intenso foi o ano de 2014.

E intensidade foi o adjetivo perfeito para nossos trabalhos aqui na Odebrecht Previdência.

Ao longo do documento destacaremos uma série de projetos e ações que fizeram nosso ano ser considerado 'um dos mais intensos' da história da Entidade.

Gostaria de contar com sua atenção especial à nossa 'razão de existir', ou seja, o que nos motiva a levantar cedo, atuar intensamente na Odebrecht Previdência a fim de irmos para nossas casas certos de que fizemos algo com um propósito muito maior e mais nobre. Estamos impactando vidas.

Espero, fazendo isso, compartilhar com você, Participante ou Assistido do Plano Odeprev, informações importantes sobre como temos nos dedicado ao máximo para lhes oferecer, por meio do Plano Odeprev, uma ferramenta adequada para ser incluída na construção do seu patrimônio para o pós-carreira.

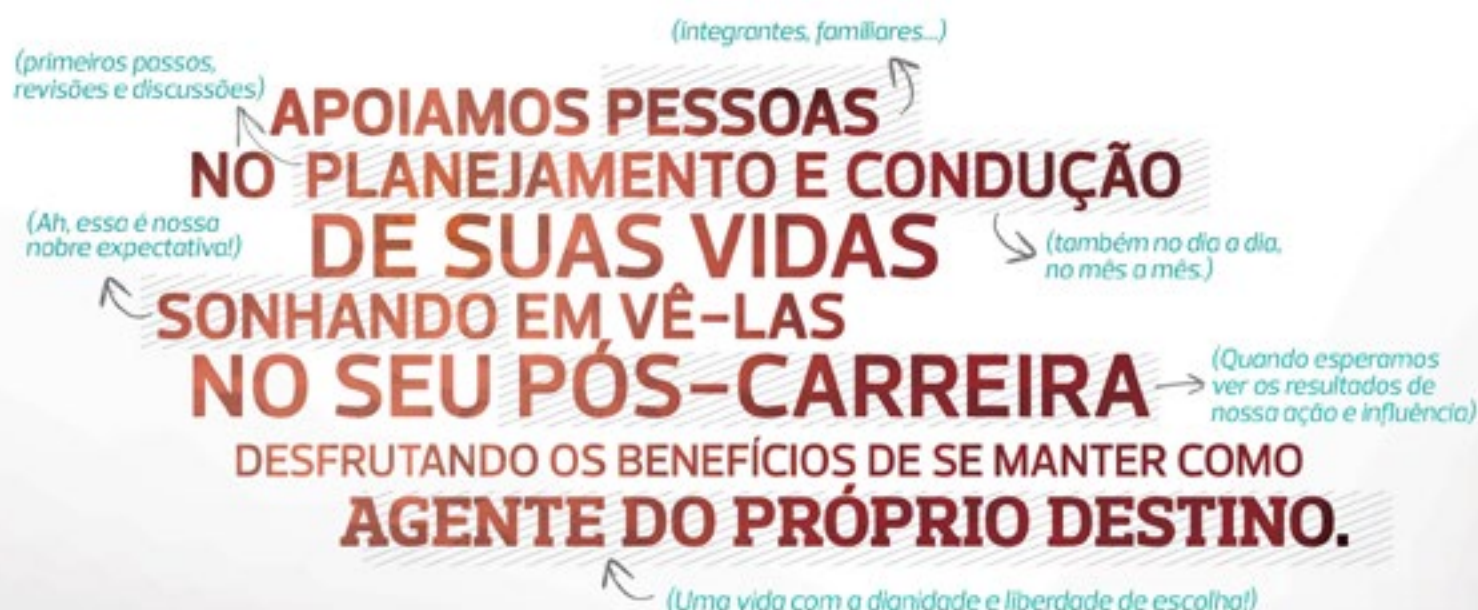
Não hesite em nos contatar caso haja qualquer dúvida.



Um abraço,

Sérgio Brinckmann
Diretor Presidente

Nossa 'razão de existir'



Esta declaração é nosso combustível para acordar, rumar para o escritório (ou para algum lugar da Organização onde poderemos nos encontrar com Participantes ou futuros Participantes do Plano Odeprev) e atuar intensamente a fim de retornarmos para nossas casas certos de que fizemos algo com um propósito muito maior do que 'apenas' o profissional.

Aqui na Odebrecht Previdência queremos 'apoiar pessoas' como você, Participante do Plano Odeprev ou Integrante na definição de uma estratégia e de um planejamento rumo ao pós-carreira! E não só isso, mas na condução deste planejamento (se você nos convidar para isso, é claro).

Com que objetivo fazemos isso? Com o sonho de vê-lo no pós-carreira desfrutando da dignidade de continuar escolhendo, ou seja, mantendo-se como agente do próprio destino: podendo escolher se viaja para participar do aniversário do neto ou se ajuda um filho numa necessidade momentânea, por exemplo.

Mais do que administrar o plano de previdência, estamos aqui na Odebrecht Previdência para ajudar você a planejar o seu futuro! Atender a essa 'meta nobre' é ponto de honra em nossos PAs. Conte conosco!

ÍNDICE

1. Cenário Econômico	04
2. Fatos relevantes – O que fizemos por você no ano de 2014?	
Lançamento dos Perfis de Investimento	05
Lâmina de Investimento	06
Inteligência para nossas ações	06
Criação da área de Relacionamento	08
Liderança do GPFP	08
Pesquisa sobre jovens	09
Celebrações de saldo	09
Mudanças no sistema de seguridade	10
Nomeação dos novos membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal	11
Participação na Abrapp	12
Gestão baseada em riscos	12
3. Números relevantes	
Quantidade de Participantes	13
Patrimônio e posição no ranking	13
Participantes por Perfil de Investimento	14
Rentabilidade dos Perfis de Investimento	14
4. Parecer dos Auditores	
Relatório dos Auditores Independentes	15
Demonstrações Contábeis	17
Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais práticas	26
Investimentos	33
Contingências	39
Reprocessamento do cálculo da Quota do Plano de Benefícios	40
5. Política de Investimentos	
4.1 Política do Plano de Benefícios	42
4.2 Política do Plano de Gestão Administrativa	43
6. Manifestação dos Conselhos	
5.1 Conselho Fiscal	44
5.2 Conselho Deliberativo	51

Cenário Econômico

Apesar de desafiador, o ano de 2014 transcorreu conforme cenário traçado pela gestão da Odebrecht Previdência ao final de 2013. Os principais destaques do ano foram:

- crescimento praticamente nulo (variação do PIB de apenas 0,1% em 2014). O crescimento da economia foi negativamente impactado pela Copa do Mundo no Brasil e pelas eleições para presidenciais.
- aceleração da inflação, que medida pelo IPCA alcançou 6,41% no ano, bem próxima ao teto da meta, que é de 6,50% a.a.;
- desvalorização do Real em 12,78%. A moeda americana iniciou o ano cotada a R\$ 2,36 e fechou em R\$ 2,66;
- o IBrX, índice de renda variável que acompanhamos em nossos relatórios, caiu 2,78%. O Ibovespa caiu 2,91% no mesmo período. Cabe notar que a partir de 05/mai/2014 a discrepância entre a performance desses indicadores foi pequena, uma vez que ocorreu mudança de metodologia de cálculo do Ibovespa, aproximando as composições desses indicadores.
- na busca do controle da trajetória da inflação, tivemos quatro episódios de aumento da taxa básica de juros (a Selic). A taxa saiu de 10,00% a.a. no começo do ano para 11,75% a.a. ao seu final.

Olhando para frente, estamos ainda na fase inicial do processo de ajuste fiscal e combate à inflação. Seus reflexos têm sabor amargo, mas tais ajustes são imprescindíveis para a retomada do crescimento sustentável de longo prazo, possibilitando a geração de oportunidades para toda a sociedade.

Em meio a esse cenário, o Plano Odeprev passou a contar com um modelo de perfis de investimento inovador no Brasil (os fundos com data alvo, conhecidos no exterior como Target Date Funds – TDFs). Os perfis que oferecemos foram cuidadosamente desenhados para utilizar eficientemente o horizonte de tempo dos Participantes (ou seja, informação quanto ao seu estágio em seu ciclo de vida) para implementar estratégias de investimento que capturem prêmios de longo prazo, e que automaticamente privilegiem a proteção do patrimônio acumulado ao longo do tempo. Tudo isso sem privar aqueles mais avessos à volatilidade de mercado (que não deve ser confundida com risco) de uma solução que lhes ofereça mais conforto.

A rentabilidade acumulada dos perfis em 2014 foi de 9,77%, 9,23%, 8,65% e 8,34%, respectivamente para os perfis Curto Prazo, 2020, 2025 e 2030. Constatamos que os perfis navegaram bem durante esse cenário conturbado de curto prazo, sem, contudo, perder o longo prazo de vista.

Aproveitamos para desejar sucesso em sua missão de constituir o patrimônio adequado para seu pós-carreira. Atingir esse sucesso depende de constante atenção e comprometimento com seu planejamento financeiro. Fique atento às contínuas inovações e ferramentas criadas pela equipe da Odebrecht Previdência para lhe apoiar nessa missão.



Daniel Lima

Diretor de Administração
e Investimento.

Lançamento dos Perfis de Investimento

O lançamento dos quatro Perfis de Investimento (Curto Prazo, 2020, 2025 e 2030), cuja aprovação formalizamos no Relatório Anual de 2013, ocorreu em 10/mar/2014. Nesta data, os Participantes elegíveis à escolha de um Perfil de Investimento ganharam a oportunidade de 'agirem sobre o seu próprio destino', fazendo a escolha do Perfil de Investimento que melhor se adequasse ao seu plano de pós-carreira.

Mais de 40% dos Participantes elegíveis à escolha de um perfil entenderam a proposta da Odebrecht Previdência e fizeram sua escolha por meio do Portal da Entidade.



Este foi um resultado significativo para lançamentos de Perfis de Investimento conforme pesquisamos junto a outras Entidades, e reflexo de uma forte campanha de comunicação e sensibilização que envolveu diversos Líderes da Organização.

Parabéns a você que escolheu agir sobre o destino do seu patrimônio de pós-carreira. Contamos com sua ajuda para que mais e mais Participantes façam escolhas conscientes sobre qual perfil de investimento seu saldo de conta deve estar aplicado!



Lâmina de investimento



Após o lançamento dos Perfis de Investimento, e com o intuito de educar ainda mais nossos Participantes e agregar mais transparência, substituímos o informe de rentabilidade pela **Lâmina de Investimento**, instrumentos amplamente utilizado pela indústria financeira (bancos de investimento).

A lâmina 'caiu no gosto' daqueles Participantes que ansiavam por uma visão mais analítica e mais profunda dos seus Investimentos. Cada perfil tem sua própria lâmina e, uma vez por ano, todos os Participantes têm acesso a 'Lâmina Comparativa', que permite uma visão geral de todos os perfis. Junto dela lançamos a 'Lâmina Explicativa' (disponível na área restrita do Portal www.odebrechtprevidencia.org.br) para facilitar o entendimento desse novo instrumento.

Inteligência para nossas ações

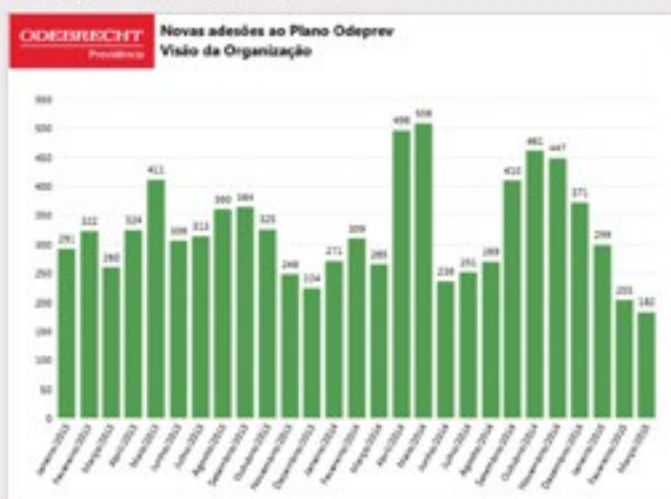
Esse também foi o ano de darmos um salto em termos de eficácia e eficiência na utilização das informações da Entidade. Por meio de um projeto de *Business Intelligence* (BI), conduzido pela TI da E&C, executado pelo Parceiro Niteo e apoiado integralmente pela Odebrecht Corretora de Seguros (OCS), aumentamos exponencialmente a qualidade e a velocidade de acesso e análise dos dados disponíveis, o que nos permite hoje avaliar em profundidade nossas informações, definir ações mais eficazes e eficientes e servir com mais velocidade e qualidade aos Negócios para que estes consigam influenciar e educar seus Integrantes quanto à absoluta necessidade de planejar o pós-carreira.

Nosso BI foi construído em tecnologia Microsoft e está disponível para todas as lideranças de P&O dos Negócios da Organização. Veja abaixo alguns exemplos:

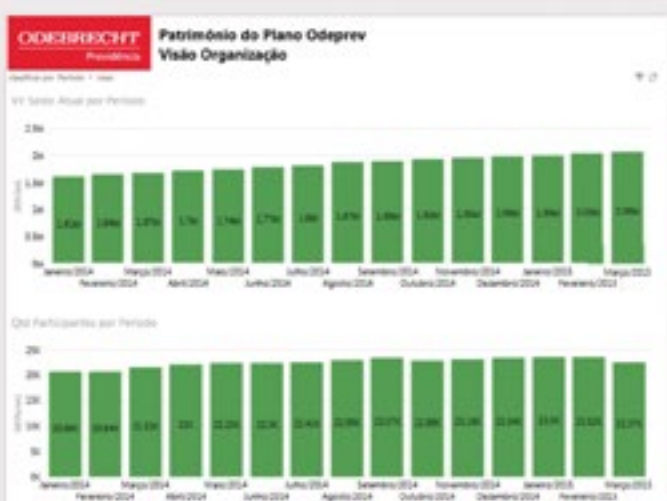
Participantes do Plano Odeprev Visão por Situação



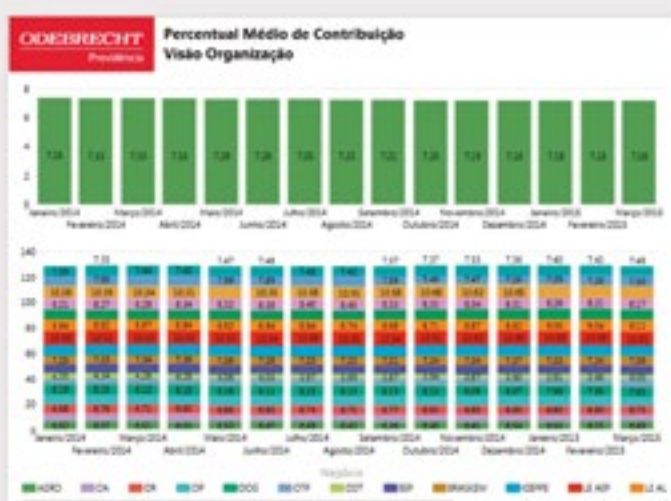
Novas Adesões ao Plano Odeprev Visão de Organização



Patrimônio do Plano Odeprev Visão Organização



Percentual médio de Contribuição Visão Organização



Saiba Mais

<http://www.microsoft.com/enterprise/pt-br/it-trends/big-data/articles/odebrecht.aspx>



Criação da área de relacionamento

O mês de setembro foi marcado por outro importante momento, quando formalizamos a criação de uma estrutura voltada exclusivamente ao relacionamento com nossos Participantes e Assistidos, processo que antes era conduzido pela área de Seguridade.

Três novas Integrantes chegaram à Odebrecht Previdência com experiência em 'como tratar bem e com qualidade' os Participantes de planos de previdência. Dentro do 'PA' dessa área está atender os Participantes por meio dos diversos canais, presenciais ou virtuais, além de apoiar as estruturas de P&O dos Negócios nas ações de sensibilização e adesão ao Plano.



Liderança do GPFP

Exercemos outro papel de grande influência na indústria de previdência privada: a liderança do Grupo de Profissionais de Fundos de Pensão (GPFP), junto com outras duas entidades: Alpaprev (da Alpagatas) e PRhospes (Rhodia), o que permitiu à Odebrecht Previdência participar ativamente de discussões relevantes para a melhoria e desenvolvimento da Entidade e do sistema como um todo. Esses 4 eventos anuais reúnem os principais dirigentes de fundos de pensão do país. Ainda em 2014, a Odebrecht Previdência foi a anfitriã do último evento do ano, ocorrido em 05/nov/2014, no São Paulo Center.



Pesquisa sobre Jovens



Após vermos, por meio do nosso BI, uma série de indicadores relacionados aos jovens (e definimos 'jovens' como os Integrantes até 30 anos) da Organização, percebemos o quão urgente precisamos atuar, em Parceria com Líderes e P&Os, no sentido de educá-los, despertá-los e provocá-los a pensar 20, 30, 40 anos à frente. Jovens por natureza detêm essa capacidade de sonhar, de vislumbrar o futuro. Nosso papel para os próximos anos é ajudá-los a 'tangibilizar' essa visão de futuro em uma estratégia e planejamento voltados para o pós-carreira.

Com este objetivo em mente, nos dispusemos a buscar respostas para uma série de perguntas que tínhamos sobre a geração Y da Odebrecht.

Decidimos desenvolver este projeto junto à Next View (empresa que conduz a pesquisa "A Empresa do Sonho dos Jovens"), e conduzimos mais de 20 grupos focais em 4 capitais brasileiras, pesquisando mais de 1.700 Integrantes 'jovens' em todo o país, de todos os Negócios. Como resultado, tivemos informações importantes sobre como pensam e agem esses jovens em relação a finanças pessoais e planejamento de pós-carreira. Com essas informações, poderemos planejar e executar ações de comunicação e educação mais eficazes.

Celebrações de saldo

Nosso negócio é de longo prazo! De longuíssimo prazo para alguns! É preciso persistência e foco para cruzar a linha de chegada e comemorar!

Nossa pesquisa de jovens nos trouxe uma informação bastante relevante: Nossos jovens nos 'disseram' que 'não se interessam muito por projetos de longo prazo' e que 'preferem comemorar pequenas conquistas'. Isso nos intrigou... Provocando-nos internamente sobre como mudar essa situação, chegamos no projeto 'Celebrações', em que fazemos um paralelo entre a construção do patrimônio para o pós-carreira e uma super maratona, celebrando 'pequenas -grandes' conquistas de nossos Participantes e instigando-os a interagir cada vez mais com suas informações disponíveis no Portal

Nesse mês, seu saldo atingiu essa importante marca.

5K

Distância percorrida no mês. Isso mesmo, você está chegando lá! É importante comemorar a cada passo.

1. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

2. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

3. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

Assine aqui o site: www.odebrechtprevidencia.org.br

E rumo aos 10K!

Parabéns... Você está indo cada vez mais longe!

12K

Parabéns, você está indo cada vez mais longe! É importante comemorar a cada passo.

1. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

2. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

3. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

Assine aqui o site: www.odebrechtprevidencia.org.br

Nos vemos nos 100K!

É isso aí! Assim, ninguém te segura!

100K

Parabéns, você está indo cada vez mais longe! É importante comemorar a cada passo.

1. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

2. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

3. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

Assine aqui o site: www.odebrechtprevidencia.org.br

Parabéns, atleta!

Você já chegou meio milhão. Resultado expressivo!

500K

Parabéns, você está indo cada vez mais longe! É importante comemorar a cada passo.

1. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

2. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

3. Saldo atualizado em tempo real no Portal Odebrecht Previdência.

Assine aqui o site: www.odebrechtprevidencia.org.br

Continue assim!

Mudanças no sistema de seguridade

Quase tudo que fazemos depende de tecnologia. Em 2014 encaramos uma grande mudança de nosso sistema de gestão, deixando a empresa ACS Xerox e migrando para o software Atena PrevNet. Como todo projeto de migração de sistema, esta não foi uma tarefa fácil.

Mas ganhamos em velocidade, flexibilidade e segurança. Ainda estamos 'em fase de ajustes' para os módulos de seguridade e contabilidade, mas já vivenciando um outro nível de satisfação junto ao nosso Parceiro mais estratégico. Cada vez que você acessa a Área Restrita do Portal, analisa seu Extrato de Contribuição, a rentabilidade do seu Perfil de Investimento ou simplesmente atualiza seus dados cadastrais, você está utilizando a plataforma do software Atena PrevNet.



Nomeação dos novos membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal

A eleição dos representantes dos Participantes para os Conselhos Fiscal e Deliberativo é de fundamental importância, pois a experiência e influência desses homens e mulheres nos ajudam a construir uma Odebrecht Previdência cada vez melhor. Dentro do nosso processo de governança, em 2014 tivemos processo para eleição de novos representantes

Cabe destacar que criamos nosso próprio sistema de votação online, o que nos garante mais segurança e economia, uma vez que o investimento que fizemos dessa vez servirá para todos os processos futuros.

No processo eleitoral, realizado de acordo com os parágrafos 4º e 5º do artigo 24 e com os parágrafos 4º e 5º do artigo 29 do Estatuto Social, bem como em conformidade com o Regulamento Eleitoral da Entidade, os Participantes e Assistidos elegeram Bettina Skelton (que lidera os Seguros de Pessoas na OCS) e Rodrigo Menck (que lidera o PA de Investimentos no LE AL) para o Conselho Deliberativo, e Marcelino Bispo Sacramento (Consultor Tributário na Construtora Norberto Odebrecht S.A.), para o Conselho Fiscal.

Por parte das Patrocinadoras, foram designados, dentro dos critérios estabelecidos no inciso I do artigo 24 do Estatuto Social, como seus representantes: Daniel Bezerra Villar, pela Patrocinadora Odebrecht S.A. Mário Augusto da Silva, pela patrocinadora Braskem S.A. e Cesar Ramos Rocha, pela patrocinadora Construtora Norberto Odebrecht S.A. Já para o Conselho Fiscal, Afonso Celso Florentino de Oliveira, pela patrocinadora Construtora Norberto Odebrecht S.A. e Joel Benedito Junior, pela patrocinadora Braskem S.A.

Conforme disposto no parágrafo 1º do artigo 24 do Estatuto Social, Daniel Bezerra Villar e Mario Augusto Silva foram nomeados como Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, já que foram indicados pela patrocinadora Odebrecht S.A.; e Afonso Celso Florentino de Oliveira e Joel Benedito Junior, como Presidente e Vice-Presidente do Conselho Fiscal, respectivamente, conforme parágrafo 1º do artigo 29.

Veja quem são:

Conselho Deliberativo

Titulares indicados pelas Patrocinadoras



Daniel Bezerra Villar

Mario Augusto

Cesar Ramos Rocha

Titulares indicados pelos Participantes



Rodrigo Menck

Bettina Skelton

Conselho Fiscal

Titulares indicados pela Patrocinadora Odebrecht S.A.



Afonso Celso
Florentino de Oliveira

Joel Benedito Junior

Titulares indicado pelos Participantes e Assistidos



Marcelino Bispo
Sacramento

Participação na Abrapp

Foi motivo de honra para todos aqui na Odebrecht Previdência termos sido eleitos para fazer parte do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). A Abrapp é hoje uma forte instituição no sistema previdenciário brasileiro, atuando como defensora dos interesses dos Participantes e Assistidos perante o Ministério da Previdência, o órgão fiscalizador PREVIC, entre outros.

Nosso papel no Conselho Deliberativo, representado pelo Sérgio Brinckmann, tem como foco apoiar as ações da Abrapp junto aos diversos órgãos e instituições do sistema de previdência complementar fechada, no sentido de fomentar e promover maior segurança e qualificação do sistema.

Durante esse primeiro ano, tivemos ricas oportunidades de, por meio da Abrapp, conhecer melhores práticas sobre a governança de fundos de pensão privados e confirmar que a Odebrecht Previdência está no caminho certo.



acesse: www.abrapp.org.br

Gestão baseada em riscos



A ODP é basicamente uma empresa de processos. Processo para pagamento de benefício aos assistidos, processo para envio de comunicados, processo para cálculo de cotas de investimentos, processo para acompanhamento do PA, processo para atendimento de um Participantes, etc. São muitos processos e, em todos eles, há o que chamamos de 'eventos de risco', ou seja, situações que podem gerar erros e causar desconfortos interna ou externamente.

Dentro do planejamento de aumentar nossos níveis de governança e alinhados com o planejamento estratégico do órgão fiscalizador (PREVIC) decidimos colocar esse item no PA 2014/15 e começamos o projeto de 'Gestão Baseada em Riscos'.

A ideia é identificar 'eventos de risco', definir planos de ação para eliminá-los ou mitigá-los e gerenciar os resultados. Tudo isso para nos anteciparmos a possíveis erros, obtendo melhores níveis de confiança e segurança para o patrimônio da Entidade, ou seja, o patrimônio dos Participantes e Assistidos. A consultoria que nos apoia nesse trabalho é a PFM.

Números relevantes:

Total de Participantes



NOVAS ADESÕES	4.324
DESLIGAMENTOS DAS PAT'S	2.799

Participantes Ativos



Resgates



Patrimônio e posição no ranking - DEZ/14

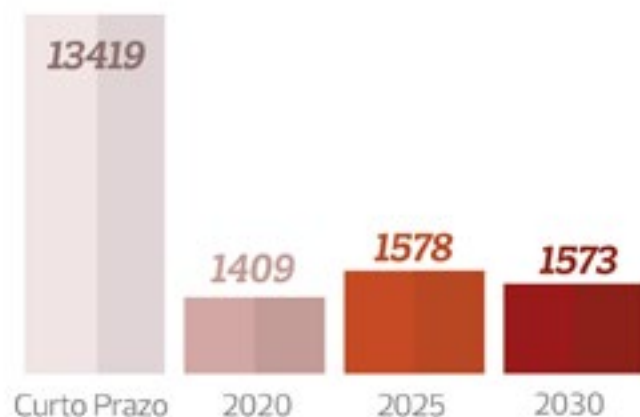
PATRIMÔNIO		R\$ 1.977.819.139,52
CONTRIBUIÇÕES		R\$ 929.574.995,57
CONTRAPARTIDAS		R\$ 395.563.827,90
RENTABILIDADE		R\$ 652.680.316,04



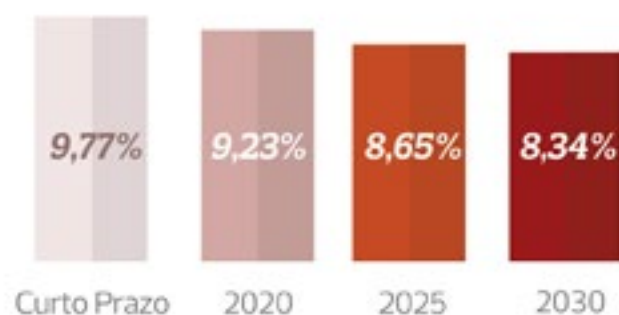
Classificação Geral das EFPC		
	Por Patrimônio	Por Participante
ODP	52º	43º
Classificação Geral das EFPC (sem entidades 'públicas')		
	Por Patrimônio	Por Participante
ODP	38º	29º
Classificação Planos de Contribuição Definida		
	Por Patrimônio	Por quantidade de Participante
PLANO ODEPREV	7º	4º
Total de EFPC		269

Participantes por Perfil de Investimento

Fonte: BI Odebrecht Previdência – Dez/14



Rentabilidade dos Perfis de Investimento



Parecer dos Auditores

Neste tópico será apresentado o Parecer dos Auditores Independentes, bem como uma análise das Demonstrações Contábeis, ambos elaborados pela mesma Empresa de Auditores Independentes, devidamente cadastrada na CVM conforme a Resolução N° 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

Foram analisadas pelos Auditores toda a estrutura administrativa, contábil e financeira da Odebrecht Previdência, além de suas respectivas rotinas operacionais. A partir daí, é emitida a opinião dos Auditores quanto aos procedimentos adotados.

Relatório dos Auditores Independentes

Aos

Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da

ODEBRECHT PREVIDÊNCIA

Examinamos as demonstrações contábeis da ODEBRECHT PREVIDÊNCIA ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais do ativo líquido por plano de benefício, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ODEBRECHT PREVIDÊNCIA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Salvador, 09 de março de 2015.

PERFORMANCE

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES CRC-2BA - 00710/O



JOSÉ RENATO MENDONÇA
DIRETOR RESPONSÁVEL
CRC-1BA 9.709/O-9

Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
(Valores em milhares de reais)

Ativo	2014	2013
Disponível	209	6.636
Total Disponível	209	6.636
Realizável		
Gestão Previdencial (nota 4)	732	453
Gestão Administrativa Investimentos (nota 5)	115	73
Fundos de Investimento	1.978.969	1.606.332
Empréstimos	4.236	2.776
Outros Realizáveis	43	-
Total do Realizável	1.984.095	1.609.634
Permanente		
Imobilizado	90	88
Total do Permanente	90	88
Total do Ativo	1.984.394	1.616.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo	2014	2013
EXIGÍVEL OPERACIONAL		
Gestão Previdencial (nota 6)	1.033	5.992
Gestão Administrativa (nota 7)	1.592	1.612
Investimentos	28	5
Total do exigível operacional	2.653	7.609
PATRIMÔNIO SOCIAL (NOTA 8)		
Patrimônio de cobertura do plano Provisões matemáticas		
Benefícios Concedidos	46.755	36.123
Benefícios a Conceder	1.933.508	1.571.428
FUNDOS		
Fundos Administrativos	1.451	1.188
Fundos dos Investimentos	27	10
Total do Patrimônio Social	1.981.741	1.608.749
Total do Passivo	1.984.394	1.616.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Social

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
a) Patrimônio Social – Início do Exercício	1.608.749	1.368.502	17,56%
1. ADIÇÕES	461.464	296.861	55,45%
(+) Contribuições Previdenciais	293.553	247.972	18,38%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	158.861	42.709	271,96%
(+) Receitas Administrativas	8.747	5.947	47,08%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	286	223	28,25%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	17	10	70%
2. DESTINAÇÕES	(88.472)	(56.614)	56,27%
(-) Benefícios	(79.702)	(49.769)	60,14%
(-) Despesas Administrativas	(8.770)	(6.845)	28,12%
3. ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	372.992	240.247	55,25%
(+/-) Provisões Matemáticas	372.712	240.912	54,71%
(+/-) Fundos Administrativos	263	(675)	-138,96%
(+/-) Fundos dos Investimentos	17	10	70%
b) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3)	1.981.741	1.608.749	23,19%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Ativo Líquido

Plano Odeprev de Renda Mensal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
 (Valores em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
ATIVOS	1.982.802	1.614.746	22,79%
Disponível	197	6.097	- 96,77%
Recebível	2.184	1.641	33,09%
INVESTIMENTO			
Fundos de Investimento	1.976.145	1.604.232	23,18%
Empréstimos	4.236	2.776	52,59%
Outros Realizáveis	40	-	100%
OBRIGAÇÕES	1.061	5.997	-82,31%
Operacional	1.061	5.997	-82,31%
FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.478	1.198	23,37%
Fundos Administrativos	1.451	1.188	22,14%
Fundos dos Investimentos	27	10	170%
ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	1.980.263	1.607.551	23,19%
Provisões Matemáticas	1.980.263	1.607.551	23,19%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido

Plano Odeprev de Renda Mensal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
a) Ativo Líquido – Início do Exercício	1.607.551	1.366.639	17,63%
1. ADIÇÕES	452.414	290.681	55,64%
(+) Contribuições	293.553	247.972	18,38%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	158.861	42.709	271,96%
2. DESTINAÇÕES	(79.702)	(49.769)	60,14%
(-) Benefícios	(79.702)	(49.769)	60,14%
3. ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	372.712	240.912	54,71%
(+/-) Provisões Matemáticas	372.712	240.912	54,71%
b) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3)	1.980.263	1.607.551	23,19%
c) Fundos não Previdenciais	1.478	1.198	23,37%
(+/-) Fundos Administrativos	1.451	1.188	22,14%
(+/-) Fundos dos Investimentos	27	10	170%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações Consolidadas

Plano de Gestão Administrativa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
a) Fundo Administrativo do exercício anterior	1.188	1.863	-36,23%
Custelo da Gestão Administrativa	9.033	6.170	46,40%
Receitas	9.033	6.170	46,40%
Custelo Administrativo dos Investimentos	8.667	5.947	45,74%
Resultado Positivo dos Investimentos	286	223	28,25%
Outras Receitas	80	-	100%
Despesas Administrativas	(8.770)	(6.845)	28,12%
Administração Previdencial	(4.835)	(4.583)	5,50%
Pessoal e encargos	(2.484)	(2.577)	-3,61%
Treinamentos / congressos e seminários	(56)	(31)	80,65%
Viagens e estadias	(24)	(110)	-78,18%
Serviços de terceiros	(1.157)	(1.183)	-2,20%
Despesas gerais	(827)	(682)	21,26%
Depreciações e amortizações	(14)	-	100%
Tributos	(273)	-	100%
Administração dos Investimentos	(3.935)	(2.262)	73,96%
Pessoal e encargos	(2.212)	(1.292)	71,21%
Treinamentos / congressos e seminários	(53)	(12)	341,67%
Viagens e estadias	(14)	(18)	-22,22%
Serviços de terceiros	(748)	(389)	92,29%
Despesas gerais	(626)	(551)	13,61%
Depreciações e amortizações	(14)	-	100%
Tributos	(268)	-	100%
Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	263	675	-138,96%
Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (4)	263	675	-138,96%
b) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	1.451	1.188	22,14%

Demonstrações das Provisões Técnicas

Plano Odeprev de Renda Mensal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
 (Valores em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	1.981.351	1.613.558	22,79%
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.980.263	1.607.551	23,19%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	46.755	36.123	29,43%
Contribuição Definida	46.755	36.123	29,43%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.933.508	1.571.428	23,04%
Saldo de contas – parcela patrocinadores	543.718	426.090	27,61%
Saldo de contas – parcela participantes	1.389.790	1.145.338	21,34%
FUNDOS	27	10	170%
Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	27	10	170%
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.061	5.997	-82,31%
Gestão Previdencial	1.033	5.992	-82,76%
Investimentos – Gestão Previdencial	28	5	460%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores em milhares de reais)

A ODEBRECHT PREVIDÊNCIA ("Entidade") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, constituída em 23 de maio de 1995, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 1.719 do Ministério da Previdência e Assistência Social, publicada no Diário Oficial da União de 26 de dezembro de 1994, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela Odebrecht S/A, entidade jurídica de direito privado.

A Entidade obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, criada pela Lei nº 12.154/09. A PREVIC é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Previdência Social, sendo responsável pela supervisão e fiscalização das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e pela execução das políticas para o regime de previdência complementar operado por estas entidades. Adicionalmente, a Entidade atende às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando disciplinada pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A Odebrecht Previdência é uma Entidade singular, multipatrocinada, que aplica no país a totalidade de seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade assegurar aos seus participantes (ativos, autopatrocinados, assistidos e pensionistas) as prestações estabelecidas em seu plano de benefício, caracterizando-se como plano de Contribuição Definida – CD e denominado "Plano Odeprev de Renda Mensal".

Constituem-se membros da Odebrecht Previdência, a Odebrecht S/A e demais empresas do Grupo Odebrecht, inclusive as suas empresas controladas e coligadas, as quais atuam como patrocinadoras conveniadas. Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade possui um total de 23.557 participantes (20.583 em 2013), sendo:

	Quantidade	
	2014	2013
Ativos	18.232	16.169
Desligados	5.196	4.326
Autopatrocinados	74	56
Outros	55	32
Total	23.557	20.583

Os recursos que a Entidade dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que devem obedecer ao disposto na Resolução BACEN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

PLANOS PREVIDENCIAL E ADMINISTRATIVO

A Odebrecht Previdência, registrada junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, administra o seguinte plano de benefício previdenciário:

- Plano de Contribuição Definida: Plano de Contribuição Definida inscrito sob nº 1994.0040-29 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, no qual o valor do benefício é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão. O plano foi aprovado em 26 de dezembro de 1994.

O Plano de Gestão Administrativa da Odebrecht Previdência foi constituído com base no Anexo C – Item 4 da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, revogada pela Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, tendo seu Regulamento sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade por meio da ata nº 11122009, de 11 de dezembro de 2009.

Apresentação das Demonstrações contábeis e Principais Práticas contábeis

Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e pela Resolução MPS/CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014), a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pela Instrução nº 06 de 13 de novembro de 2013 e pela Instrução nº 15, de 12 de novembro de 2014) e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG nº 26.

Além das características já descritas, a sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme determinado pela Instrução PREVIC nº 06, de 13 de novembro de 2013, a partir do exercício de 2013, a Entidade passou a apresentar a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) em substituição à Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefício (DOAP).

Consolidação das Demonstrações Contábeis

Por definição da Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011 e da ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis denominadas de consolidadas estão representadas pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade e abrangem as demonstrações contábeis relativas aos seguintes planos: Plano de Benefícios “Plano Odeprev de Renda Mensal” e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA da Odebrecht Previdência.

Principais práticas contábeis

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência, com exceção das contribuições referentes aos autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa. A Entidade observa as seguintes práticas contábeis:

– Estimativas Atuariais e Contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e as revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos e refletem a posição em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, com base no julgamento da Administração dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as contingências, cujas probabilidades de desfecho (ganho ou perda) foram definidas pela Administração da Entidade com o auxílio dos advogados que patrocinam as ações, além das provisões de férias, dentre outras.

As avaliações das contingências, ativas ou passivas, estão sob patrocínio da Cavezzale Advogados Associados, Mota Fonseca Advogados, Reis, Torres e Florêncio Advocacia e JCMB Advogados e Consultores.

– Realizável

Gestão Previdencial: O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos direitos da Entidade relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

Gestão Administrativa: O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de serviços e outras operações de natureza administrativa.

– **Investimentos:** Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº. 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº. 08, de 19 de junho de 2002 e pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos – realizável, segundo duas categorias, a saber:

– **Títulos para negociação** – nesta categoria são registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição até a data de vencimento do título, os quais são avaliados na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

– **Títulos mantidos até o vencimento** – nesta categoria são registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade demonstra interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Odebrecht Previdência possuía em sua carteira apenas títulos para negociação, conforme nota explicativa nº 5.

Os investimentos compreendem ainda os seguintes itens:

Renda Fixa

As aplicações de renda fixa estão apresentadas ao valor de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As quotas de fundos de investimento são registradas pelo seu valor de realização, com base no valor da quota disponível no último dia útil precedente ao encerramento do balanço patrimonial. Os acréscimos ou decréscimos são levados diretamente ao resultado.

MARCAÇÃO A MERCADO e CURVA DO PAPEL – O Banco Central editou a Resolução nº 2.931/02, alterando as normas de precificação dos ativos aplicados em carteiras de fundos de investimentos. Paralelamente, a partir de 29 de maio de 2002, com base na Instrução Normativa nº 365, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os fundos contabilizam seus ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento. Posteriormente, a CVM emitiu a Instrução Normativa nº 375/02, alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos.

Renda Variável

Representa quotas de fundos de investimentos de renda variável e estão registradas pelo valor da quota disponível no último dia útil precedente ao encerramento do balanço patrimonial. Os acréscimos ou decréscimos são levados diretamente ao resultado.

Empréstimos

Registra os empréstimos concedidos aos participantes acrescidos dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimo aos participantes é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Resolução CNPC nº08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

Imposto de Renda

De acordo com a Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, que revogou a MP nº. 2.222/2001, a tributação do IR incide sobre os valores pagos aos participantes a título de benefícios ou resgates de valores acumulados, com alíquotas variáveis conforme período de acumulação de reservas, ou tabela progressiva do imposto de renda, de acordo com a opção efetuada pelo participante.

PIS e COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionadas pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade que estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, estabelecida em função do tempo de vida útil dos bens:



Exigível operacional

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos incorridos.

Patrimônio de cobertura do plano

Provisões matemáticas – São determinadas com base nos montantes acumulados das contribuições das patrocinadoras e dos participantes, e representam os compromissos acumulados no encerramento do período, relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários.

As provisões matemáticas são constituídas exclusivamente para fazer face à concessão dos benefícios previstos no Plano Odeprev de Renda Mensal, que está estruturado sob a forma de Contribuição Definida – CD, onde as contribuições de cada participante são transformadas em quotas patrimoniais, sendo o valor da provisão matemática correspondente ao valor do patrimônio do fundo, excetuado o valor do fundo para o programa administrativo. A responsabilidade da Odebrecht Previdência na concessão de benefício está limitada ao saldo em quotas de cada participante nos fundos.

Benefícios concedidos – Correspondem ao saldo de fundos dos assistidos, ou seja, daqueles participantes em gozo de benefícios.

Benefícios a conceder – Correspondem ao saldo dos fundos existentes para futuro gozo dos benefícios, englobando parcela dos Patrocinadores e Participantes.

Fundos

Gestão Administrativa – Representado pelo resultado acumulado da gestão administrativa.

Investimento – Constituído com recursos de cobertura de risco de empréstimos a participantes e autopatrocinados.

Custeio administrativo

O custeio administrativo é o valor cobrado pela Entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A formação do fundo administrativo é em função das receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos.

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Odebrecht Previdência são debitadas ao Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas da Odebrecht Previdência são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo de acordo com o que determina o Regulamento deste plano. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

A receita administrativa é custeada pelo Plano Odeprev de Renda Mensal em conformidade com o plano de custeio vigente, através da cobrança da taxa de administração.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo a Odebrecht Previdência utiliza o seguinte critério:

- Alocação do resultado líquido entre receitas e despesas; e
- Alocação dos recursos próprios provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa.

A partir do exercício de 2013, por definição da Administração, as despesas comuns à administração previdencial e dos investimentos, que antes eram classificadas como "Outras despesas", passaram a ser rateadas, sendo 50% para o grupo de Gestão Previdencial e 50% para os Investimentos.

Gestão Previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2014	2013
Contribuições		
Patrocinadores	535	-
Outros recursos a receber		
Portabilidade	-	91
Outros realizáveis		
Pessoa Jurídica	197	362
Total do Realizável da Gestão Previdencial	732	453

Investimentos

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

Plano de Benefícios	2014	2013
Renda Fixa – Fundos de investimentos:		
ODP Santander FI RF	529.865	-
ODP III Renda Fixa – BNP Paribas	452.808	354.997
ODP IV Renda Fixa – Sulamerica	452.791	330.929
ODP RF FI RF Cred. Privado	120.755	-
ICATU Vanguarda Renda Fixa	-	59.136
Itau FOF RPI Retorno Total Renda Fixa	36.235	34.803
ODP Valora Renda Fixa	63.828	37.465
Itau Hedge Plus Renda Fixa	11.047	9.997
ODP F3 ILP FI Mult. Cred Privado	47.594	-
ODP F3 RET AB PLUS FICFI Mult. Cred. Privado	17.870	-
ODP F3 Retorno Absolut FICFI Mult CP	99.623	-
VINCI FI RF Imobiliário Cred. Privado	16.402	-
Itau Soberano Renda Fixa	-	74.849
ODP I FI RF	-	368.678
ODP Estratégia FI RF Cred Privado	-	103.972
	1.848.818	1.374.826

Investimentos

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2014	2013
Renda Variável – Fundos de investimentos:		
ODP F3 RV FIC FIA	118.704	-
BLACK INST SMALL	-	13.107
B ROCK INST IBRX1	-	16.708
B ROCK ICO2	-	14.140
Vinci FIM Odeprev	-	104.873
LACAN Florestal	6.565	3.937
Hamilton Lane FICFIP	2.058	941
ODP FICFI em Ações	-	75.700
	127.327	229.406
Empréstimos a participantes	4.236	2.776
Outros Realizáveis	40	-
Total do Plano de Benefícios	1.980.421	1.607.008
Plano de Gestão Administrativa		
Renda Fixa – Fundos de investimentos:		
Federal Extra – Bradesco	2.824	2.100
Outros Realizáveis	3	-
Total do Plano de Gestão Administrativa	2.827	2.100
Total dos Investimentos	1.983.248	1.609.108

Custos com a administração de recursos por terceiros

	REALIZADAS ¹
Taxa de Administração	1.535.276,16
Taxa de desempenho	45.543,10
Taxa ANBID	18.131,23
Taxa CETIP	200.935,12
Taxa SELIC	31.565,46
Custo auditoria	32.951,60
Custo de custódia	231.668,76
Despesas com BM&F & CBLC	60,00
Taxa CVM	139.200,00
Outras Despesas	2.175,56
Total	2.237.506,99

¹Dados gerados pelo Itaú Serviço de Custódia
Dados referente a 2014

Custos com Consultorias e Auditoria

	REALIZADAS
Auditoria (Performance)	84.763,70
Consultoria de Risco de Mercado, Liquidez e Crédito (Aditus)	23.738,94
Consultoria de Investimentos (F3C)	714.850,00
Consultoria de Riscos (PFM)	64.229,04

Considerando um Patrimônio Líquido médio de R\$ 1.830.696.526,51 no ano de 2014, verificamos que o custo acima representou, aproximadamente, 0,13% do montante dos recursos aplicados. Os Custos com a Administração de Recursos por Terceiros são recolhidos diretamente na Administração e Custódia dos Fundos que o Plano Odeprev possui em carteira e são inerentes a quaisquer fundos existentes no mercado.

Administração e custódia dos investimentos – A carteira de investimentos da Odebrecht Previdência é administrada por empresas do Grupo Itaú (Intrag, como Administradora de Fundos e Ativos e Itaú Custódia, como custodiante e controladoria de fundos e ativos mobiliários), empresas contratualmente responsáveis pelos trabalhos de Administração Fiduciária, Custódia e Controladoria dos Ativos da Entidade. Os títulos encontram-se custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados – CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como títulos para negociação, sendo indeterminado o prazo para resgate dessas aplicações. Conforme determinado pela Resolução MPAS / CGPC nº 4 de 2002, apresentamos no quadro a seguir os montantes, natureza e faixas de vencimento, bem como os valores de custo e mercado dos fundos de investimento exclusivos da Odebrecht Previdência:

Plano de Benefícios

Composição analítica dos Fundos de Renda Fixa

	Vencimento			2014	Valor de custo
Títulos para negociação	Até 01 ano	De 1 a 5 anos	Apartir de 5 anos	Total	Total
Debêntures	–	13.017	24.254	37.271	35.531
Deposito a prazo/Letra Financeira	128.022	340.523	58.076	526.621	445.481
Certificado de Depósito Bancário	971	34	–	1.005	571
Títulos públicos – LFT	77.461	184.027	115.034	376.522	340.424
Títulos públicos – LTN	56.203	55.786	–	111.989	105.684
Títulos públicos – NTN-B	–	12.567	–	12.567	12.468
Títulos públicos – NTN-F	–	1.645	200	1.845	1.821
Operações compromissadas	504.512	–	–	504.512	–
Outros ativos	277.202	–	–	277.202	–
Valores a receber	876	–	–	876	–
Valores a pagar	(1.636)	–	–	(1.636)	–
Saldo em tesouraria	44	–	–	44	–
Total	1.043.655	607.599	197.564	1.848.818	941.980

Composição analítica dos Fundos de Renda Variável

	2014
Títulos para negociação	Total
Fundos de renda variável	123.609
Operações compromissadas	3.718
Total	127.327
Total Plano de Benefício	1.976.144

Plano de Gestão Administrativa

Renda Fixa

	Vencimento			2014	Valor de custo
Títulos para negociação	Até 01 ano	De 1 a 5 anos	Apartir de 5 anos	Total	Total
Títulos Públicos - LFT	318	567	339	1.224	1.003
Operações Compromissadas	1.600	-	-	1.600	-
Total	1.918	567	339	2.824	1.003

Exigível Operacional

Gestão Previdencial - Possui a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

	2014	2013
Benefícios a pagar	217	99
Retenções a recolher	816	471
Recursos antecipados	-	324
Outras exigibilidades	-	6
Valores devidos a participantes e assistidos (a)	-	5.092
	1.033	5.992

(a) Em função do reprocessamento do cálculo da quota do Plano Odeprev de Renda Mensal, detalhado na nota explicativa nº 10, esse montante foi distribuído em forma de quotas aos participantes ativos e assistidos e em forma de pagamentos complementares para os participantes desligados.

Exigível Operacional

Gestão Administrativa

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

Contas a pagar	2014	2013
IRRF, PIS, COFINS, CSL Retidos a Recolher	112	48
Remuneração de Colaboradores e Encargos	1.144	1.445
Provisão de PIS e COFINS	40	26
Pessoa Jurídica	269	83
Outros	27	10
	1.592	1.612

Os saldos apresentados estão relacionados com gratificação anual de colaboradores, provisão de férias, garantia de valores, valores devidos entre os planos, dentre outros.

Patrimônio Social

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, conforme descrito na nota explicativa nº 04, item "g".

No plano de benefícios da Odebrecht Previdência não são utilizadas hipóteses de natureza atuarial, sendo estruturado em quotas patrimoniais individuais.

O Fundo Administrativo da Entidade é composto pelas seguintes receitas:

- Percentual sobre o patrimônio do plano, com reflexo no valor mensal da quota patrimonial e na reserva de cada participante e assistido;
- Contribuições específicas da patrocinadora – as quais não foram efetuadas nos exercícios de 2014 e de 2013.

O saldo do patrimônio de cobertura do plano e dos fundos é resumido conforme segue:

	2014	2013
Plano Previdencial – Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	46.755	36.123
Benefícios a conceder	1.933.508	1.571.428
	1.980.263	1.607.551
Fundos		
Fundo de Investimento	27	10
Total do Plano Previdencial	1.980.290	1.607.561
Plano de Gestão Administrativa		
Fundo Administrativo	1.451	1.188
Total do PGA	1.451	1.188
Total do Patrimônio Social	1.981.741	1.608.749

Os benefícios, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na fase de pagamento do benefício aos participantes, são operacionalizados em quotas patrimoniais, no regime de Capitalização Financeira, na modalidade de Contribuição Definida, não exigindo a assunção de qualquer premissa ou hipótese atuarial.

O Fundo de Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas.

Implantação de Perfis de Investimentos

Durante o exercício de 2014, a Entidade implantou a estratégia de opções de perfis de investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 26 de agosto de 2013.

Nessa estratégia, participantes e assistidos puderam optar por um dos seguintes perfis de investimento: Curto Prazo, Pós-Carreira 2020, Pós-Carreira 2025 e Pós-Carreira 2030.

A escolha dos participantes deveria ser feita entre março e abril de 2014 e para permitir que essa escolha fosse feita de forma consciente, a Odebrecht Previdência realizou palestras educativas e preparou materiais informativos acerca dos perfis disponíveis para escolha. Os participantes que não fizeram uma opção foram enquadrados no perfil Curto Prazo.

Em maio de 2014 foi efetivada toda a segregação do Patrimônio entre os quatro perfis de investimentos e a quota do plano Odeprev de renda mensal passou a ser apurada também por perfil de investimento.

Atualmente, os participantes que aderem ao plano são automaticamente enquadrados no perfil Curto Prazo e uma vez ao ano, em novembro, todos os participantes tem a possibilidade de migrar de perfil.

Rentabilidade

A rentabilidade líquida do plano de Contribuição Definida obtida ao longo de 2014, expressa pela variação do valor da cota da Entidade, foi de 9,49%.

Contingências

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ou não ter impacto na situação econômico-financeira da Entidade.

A Odebrecht Previdência adota como critério o registro contábil apenas das contingências indicadas pelos seus assessores legais como de "provável" perda em relação a processos judiciais em curso. Atualmente não existem processos indicados como de provável perda, fato esse que levou a Entidade a não constituir qualquer provisão contábil.

Adicionalmente, vem tramitando, em esfera administrativa, auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal, referente a suposto débito de Contribuição Social sobre Lucro Líquido, relativa aos exercícios sociais de 1997 a 2001, no montante aproximado de R\$ 3.807 para o qual a Entidade vem apresentando as defesas cabíveis e não espera perdas financeiras.

Reprocessamento do Cálculo da Quota do Plano de Benefícios

Durante o exercício de 2014 foi realizado reprocessamento do cálculo da quota do Plano Odeprev de Renda Mensal referente ao período de dezembro/2012 a janeiro/2014, devido a um erro operacional identificado na determinação da rentabilidade dos meses de janeiro, abril, novembro e dezembro/2013.

A diferença apurada em função do referido reprocessamento foi registrada no passivo, conforme mencionado na nota explicativa nº 6. Após a finalização do reprocessamento foi realizado pagamento complementar para os participantes que haviam sido desligados do plano anteriormente. Já para os ativos e assistidos, foi realizado ajuste no número de quotas do saldo de suas reservas individuais.

Todo o processo de correção dos registros, bem como os ajustes nos processos e controles para mitigar riscos operacionais dessa natureza, foram alinhados com os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade.

Política de Investimentos

A presente Política de Investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos do Plano de Contribuição Definida – CD da Odebrecht Previdência – Plano Odeprev – e está em conformidade com a Legislação vigente e tendo como base a Resolução N° 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, que “dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas EFPC”.

Em havendo mudanças na legislação, que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência desta Política de Investimentos, a Entidade deverá readequá-la gradualmente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. Caso seja necessário, deve ser realizado um Plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do Plano.

Se nesse Plano de readequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, a Entidade deverá realizar consulta formal ao órgão regulador e fiscalizador de acordo com a Instrução Normativa da PREVIC n° 4, de 6 de julho de 2010, que disciplina o encaminhamento de consultas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e dá outras providências.

Caso restrições ou limites impostos pela legislação atual sejam revogados, a entidade poderá, a seu critério, deixar de monitorá-los.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimentos, buscam garantir ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do Plano, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Esta Política de Investimentos entrará em vigor imediatamente após a aprovação do Conselho Deliberativo da Odeprev Odebrecht Previdência. O seu escopo compreende todos os itens previstos no Capítulo V da Resolução CMN 3.792, “Da Política de Investimento”, sendo que o horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 60 meses, conforme especifica a Resolução CGPC N° 7, de 4 de dezembro de 2003.

Entidade: Odebrecht Previdência

Nome do Plano: Plano Odeprev de Renda Mensal

CNPB: 1994.0040-29

AETQ: Daniel Lima

ARPB: Ivette Guimarães

Exercício: 2014

Controles de Riscos: Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Derivativos, Risco Operacional, Risco Legal e Risco Sistemico.

Periodicidade do Controle de Riscos: Diário e quinzenal

Aprovação do Conselho Deliberativo: 06/11/2014

1 Provedores de Serviços que apoiam no Controle e Gestão de Riscos da Odebrecht Previdência: o atual Administrador Fiduciário, Custodiante e Controlador (Intrag – Itaú) contratado pela Odebrecht Previdência para realizar o compliance diário, além da Consultoria de Investimentos e Riscos (Aditus) contratada para o controle de riscos quinzenais.

Política do Plano de Benefícios

Plano de Benefícios: Plano Odeprev de Renda Mensal

Índice de Referência: 105% CDI

Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

SEGMENTO	2014	2013
Renda Fixa	100%	89,76%
Renda Variável	70%	4,84%
Investimentos Estruturados	20%	5,10%
Investimentos no Exterior	10%	0,09%
Imóveis	8%	-
Operações com participantes	15%	0,21%

Política do Plano de Gestão Administrativa

Plano de Gestão Administrativa: PGA

Índice de Referência: CDI

Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCACÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%

Manifestação dos Conselhos

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é também um controle interno da Odebrecht Previdência. Tem suas responsabilidades pautadas na análise e avaliação do método administrativo implementado, das questões orçamentárias e de investimentos, tendo através da elaboração de pareceres e manifestações a sua opinião sobre a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pela Entidade e a conformidade destes.

O Conselho Fiscal da Odebrecht Previdência é composto por três membros efetivos, sendo que dois são indicados pelas Patrocinadoras e um é eleito para representar os participantes e assistidos.

ATA de Reunião do Conselho Fiscal

Dia, Hora e Local: em 28 de maio de 2015, às 16:00 horas, na sede da entidade, localizada na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 17º andar, Butantã, São Paulo – SP, CEP 05501-050.

Presença: participaram os seguintes membros do Conselho Fiscal da ODEBRECHT PREVIDÊNCIA (“ENTIDADE”), por ordem alfabética: Afonso Celso (escolhido entre os presentes para presidir a reunião) e Marcelino Bispo Sacramento. Participaram ainda, presencialmente, como convidados: Daniel Ferreira Lima, Diretor de Investimentos da ENTIDADE, o qual foi escolhido entre os presentes para secretariar a reunião e André Luis Suaide, Especialista em investimentos da ENTIDADE.

Mesa: Afonso Celso – Presidente; Daniel Ferreira Lima – Secretário.

Ordem do Dia: Pauta: a) Informações gerais do Plano Odeprev; b) acompanhamento da Performance de Investimentos em 2014; c) acompanhamento da carteira de Empréstimos; d) Demonstração do Orçamento de 2014 e acompanhamento do Orçamento de 2015; e) Gestão de Riscos; f) Acompanhamento das certificações da Diretoria e Conselheiros; e g) Parecer da Auditoria..

Deliberações: a) Informações do Plano Odeprev.

A reunião começou com Daniel apresentando os dados do BI e mostrando que a ENTIDADE possui, em abril de 2105, 22.244 Participantes. Foi mostrada a evolução de números de Integrantes e Participantes onde em setembro de 2014 a Odebrecht possuía cerca de 170 mil Integrantes e atualmente possui cerca de 150 mil. Esse movimento de diminuição do quadro de Integrantes fez com que a Odebrecht Previdência se atentasse mais ainda com a liquidez do Plano, visto que, como demonstrado nos slides seguintes, houve uma saída maior de valor financeiro do Plano (resgates, benefícios, portabilidade, etc..) do que o normal. Mesmo com o aumento da saída de valores do Plano Odeprev, seu Patrimônio Líquido vem aumentando mês a mês e hoje está em R\$ 2,06 Bilhões.

Em seguida, Daniel mostrou a Lâmina Comparativa de abril comparando a evolução da performance dos Perfis de Investimentos, que completaram 1 ano, e dos fundos que compõem os Perfis, além de abrir a carteira de Renda Variável no nível dos FIs (Fundo de Investimentos) e ativos (ações) mostrando também suas performances e composição por setores na Bolsa de Valores. Nesse 1º ano, a rentabilidade dos Perfis Curto Prazo, Pós-Carreira 2020, Pós-Carreira 2025 e Pós-Carreira 2025 foram respectivamente 11,27%, 10,42%, 9,60% e 9,85%, contra 8,15% do IPCA, 11,40% do CDI e 8,04% do IBrX.

b) Acompanhamento da Política de Investimentos

Passando para o segundo tópico, Daniel mostrou a composição da carteira até o fechamento de 2014, mostrando que a carteira da ENTIDADE tinha uma alocação de cerca de 90% em Renda Fixa, 5% em Renda Variável e 5% em Estruturados. Os levantamentos são da Consultoria Aditus.

Foi informado que a ENTIDADE, em dezembro de 2014, está enquadrada em todos os limites previstos na Política de Investimentos e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792, salvo o desenquadramento da MEGA, já demonstrado anteriormente e que continua.

Atualizando sobre o que foi informado sobre a MEGA na última reunião do Conselho Fiscal:

- O último resultado auditado da Mega é de 06/2014;
- Auditoria do resultado de 2014 seja concluída na 1ª quinzena de maio;
- O último resultado gerencial recebido foi de 1T-15;
- Visão Valora: o Itaú é o debenturista mais permissivo em função do relacionamento com os Lorentzen, que o banco deseja preservar. Por conta desse entendimento as assets estão mais ativas na condução o processo de execução. Para isso foi contratado o escritório Veirano, que está preparando a ação de execução;
- A última projeção realizada pela Valora é de 2014 que, em função da deterioração dos números, pouco conversam com a atualidade da companhia. Estão esperando receber novos números para atualizar;
- EBITDA Budget 2015: R\$ 24 MM. Dívida Líquida: R\$ 105. Dívida Líquida/EBITDA 2015: 4,4x;
- Conjuntura na Mega: fortes problemas de inadimplência / atraso, em função da lava jato e da piora do cenário do setor de mineração.

André explicou que, no que diz respeito aos riscos de mercado apurados mensalmente, a ENTIDADE opera abaixo dos limites estabelecidos na Política de Investimentos, salvo dois estouros de limites que ocorreram em fevereiro, no mandato Renda Fixa, e em abril, no mandato Renda Variável Passiva. Detalhes desses estouros estão presentes na Manifestação do Conselho Fiscal que acompanha esta ata, bem como demais materiais que suportam a redação da mesma.

c) Acompanhamento do Plano de Empréstimos

Continuando a apresentação, Daniel informou sobre a atual situação do Programa de Empréstimos da ENTIDADE. Explicou que o Plano de Empréstimos é uma boa alternativa de investimento para o plano e para os Participantes, pois possui taxas mais competitivas que os créditos consignados praticados na Organização.

Apesar de ter poucos participantes (294 totais sendo que 226 ainda possuem empréstimos) a carteira de empréstimos mostra uma TIR de 17,12% a.a. (IPCA+8,27% a.a.), valor que está acima do Custo de Oportunidade, definido pelo Conselho Deliberativo, que é de 13,58% (IPCA + 5% a.a.). Atualmente há um valor cedido de R\$ 4.773.729,25 em um total já cedido de R\$ 7.903.525,99.

d) Acompanhamento do Orçamento de 2014

No tópico seguinte, Daniel informou que no Conselho Deliberativo de 2013, onde foi fechado o orçamento de 2014, foi informado que seria necessária uma taxa de administração de 0,57% a.a. para custear a ENTIDADE. O Conselho Deliberativo desafiou a ENTIDADE para que a meta fosse 0,50% a.a.. No começo do tópico Daniel mostrou que a taxa efetiva alcançada em 2014 foi cerca de 0,47% a.a., havendo uma economia de R\$ 1,124 milhão no ano de 2014. As maiores economias se deram por:

1. Cancelamento do contrato com a XEROX, contratação da ATENA e internalização de processos antes terceirizados.
- 2.Redução do espaço no EOSP.
- 3.Economia em Projetos como:
 - a.Não realização do encontro dos representantes, alteração de Perfil Towers, reunião Anual e Kits de implantação de perfil enviados via malote.
 - b.Economia nos projetos da Engrenagem Virtual e no BI
 - c.Redução em solicitações jurídicas

Já sobre o acompanhamento do Orçamento de 2015, houve uma repactuação do PA original de 2015 que tinha sido aprovado pelo Conselho Deliberativo. Daniel explicou que foi uma solicitação do Conselho Deliberativo e o novo PA teve um corte de R\$ 829 mil (7%). Para que houvesse essa economia houve troca de Integrantes da Odebrecht Previdência e não contratação de novos Integrantes que estavam previstos no PA Original, além de diminuição de alguns projetos de Comunicação.

e) Gestão de riscos

André apresentou o que já foi realizado no trabalho de Controles Internos iniciado em 2014 pela ENTIDADE que abrangerá todas as áreas, processos e riscos. A metodologia utilizada pela PFM Consultoria é a de avaliação de impacto, frequência e nível de controle.

Foi explicado que os trabalhos partem do levantamento dos processos e identificação dos riscos inerentes a cada atividade, observando-se:

- Classificação dos riscos de acordo com o Dicionário ODP
- Avaliação de impacto do risco (Tabela de Impacto ODP)
- Avaliação de frequência do risco (Tabela de Frequência ODP)
- Com isto é gerada uma Matriz de Riscos

Posteriormente são definidos padrões de controle para cada risco e são elaborados questionários de controle interno. Após as respostas aos questionários é obtida a Matriz de Riscos Residuais.

O trabalho foi dividido em três grupos: Administração e Investimentos, Segurança e Comunicação. O acompanhamento pode ser visto na tabela a seguir:

Áreas	Matriz de Risco Original	Matriz de Risco Residual	Planos de Ação
Administração e investimentos	SET/2014	NOV/2014	JUN/2015
Comunicação	MAI/2015	AGO/2015	SET/2015
Seguridade	AGO/2015	OUT/2015	NOV/2015

Em cinza estão as etapas concluídas e em vinho o que está em andamento:

- Administração e Investimentos: Planos de Ação
- Comunicação: Avaliação dos Controles
- Seguridade: Revisão do Mapeamento de Processos

Em Administração e Investimentos já está sendo implementado os Planos de Ação:

- Elaboração dos Manuais dos Processos (Finalizado)
- Desenvolver e monitorar rotinas de backup (Junho);
- Criação de política de prevenção e combate à fraude, recomendação da Previc a todas as EFPCs (Junho);
- Revisão do Regulamento (Julho);
- Manual de alçadas e competências (Agosto);
- Política de Relacionamento (Outubro);
- Política de Seguridade (Dezembro);

- h. Monitoramento dos SLAs de sistemas (Em definição com os Prestadores);
- i. Garantia de continuidade e evolução de softwares utilizados nos processos da área (Em definição);

f) Certificação

Daniel informou que após a CNPC nº 19 de 30 de março de 2015, no Artigo 5º, é exigido certificação para o exercício dos seguintes cargos e funções:

- membro da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo;
- membro dos comitês de assessoramento que atuem na avaliação e aprovação de investimentos; e
- demais empregados da EFPC diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos.

Foi informado que as pessoas relacionadas terão prazo de um ano, a contar da data da posse, para obterem certificação, exceto o AETQ, que deverá ser certificado previamente ao exercício no cargo.

Também foi dito que os membros da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo que tomaram posse antes da publicação desta Resolução terão prazo de um ano para obterem a certificação.

Foi passada a seguinte situação sobre as Certificações:

	Nome	Data Limite	Status
Diretoria Executiva	Sérgio Brinckmann	-	Certificado
	Daniel Lima (AETQ)	-	Certificado
	Ivette Guimarães	-	Certificado
Conselho Deliberativo	Bettina Skelton	mar/16	Certificado
	Cesar Rocha	mar/16	Certificado
	Daniel Villar	mar/16	Coleta de documentos
	Mario Augusto da Silva	mar/16	Coleta de documentos
	Rodrigo Menck	mar/16	Aguardando Análise do ICSS
Conselho Fiscal	Afonso Celso	mar/16	Coleta de documentos
	Joel Benedito Jr.	mar/16	Coleta de documentos
	Marcelino Sacramento	mar/16	Coleta de documentos

Os membros do Comitê de Investimentos estão em processo de tirar a certificação necessária apesar deste não estar ainda formalmente constituído.

g) Parecer da Auditoria

Por fim, Daniel apresentou o Parecer da Auditoria, que foi:

Parecer da Performance:

"Examinamos as demonstrações contábeis da ODEBRECHT PREVIDÊNCIA ('Entidade'), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais do ativo líquido por plano de benefício, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. (...)

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ODEBRECHT PREVIDÊNCIA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC. "

Relatório da Performance, 18 de maio de 2015

Conforme informado na reunião anterior, a Auditoria Performance foi contratada para verificar todo o reprocessamento feito pela Xerox entre janeiro de 2013 e abril de 2014. O trabalho foi realizado em duas etapas (2013 e 2014) e a Performance emitiu o seguinte parecer:

Parecer da Performance para 2013:

Procedimentos Executados:

- 1) Obtivemos a memória de cálculo da quota do plano de benefício de Contribuição Definida para o período de janeiro a dezembro de 2013, elaborada pela Entidade;
- 2) Após entendimento da metodologia de cálculo utilizada, obtivemos relatórios das áreas operacionais da Entidade que suportassem as variáveis utilizadas no cálculo da quota;
- 3) Com base nos relatórios obtidos, efetuamos recálculo, seguindo a mesma metodologia utilizada pela Odebrecht Previdência;
- 4) Por fim, comparamos o resultado do nosso cálculo, com o valor da quota resultante das memórias de cálculo da Entidade.

Conclusão

De acordo como resultado dos procedimentos executados, considerando que as diferenças identificadas por nós no valor da quota são a partir da quarta casa decimal e que isso pode ser reflexo de arredondamentos e limitação na utilização de casas decimais, concluímos que não existem distorções relevantes nos cálculos da quota apresentados pela Odebrecht Previdência para o período de janeiro a dezembro de 2013. " (Performance, 18 de maio de 2015).

Parecer da Performance para Janeiro à Abril de 2014:

1. "Diferença entre o valor do custeio do Plano de Gestão Administrativa em janeiro de 2014, quando no cálculo da quota foi utilizado valor apurado com base na taxa de 0,4% e no relatório suporte apresentado para a performance, o cálculo utilizou 0,5% (taxa válida para 2014), isto é, no cálculo da quota de janeiro de 2014 foi utilizado como valor transferido pelo Plano Odeprev para o PGA o montante de R\$ 534.871 enquanto que o valor que foi efetivamente transferido foi de R\$ 668.283. Essa divergência resultou em uma rentabilidade a maior no montante de R\$ 133.412. " (Performance, 18 de maio de 2015)

Daniel informou que o impacto da cota seria de 0,008% a menor como informado pela Performance, mas para o cálculo da cota foi utilizado o valor transferido corretamente, visto que o cálculo de rendimento é realizado em cima dos ativos.

Esse valor está no PGA aguardando alocação no resultado e será utilizado na transferência do valor do Plano Odeprev para o PGA em maio de 2015.

2. "No cálculo da quota reprocessada de março de 2014 efetuado pela Odebrecht Previdência, foi utilizado como saldo anterior o patrimônio e o saldo em quotas apurado no cálculo da quota de fevereiro de 2014 antes do reprocessamento. Os ajustes realizados na contabilidade foram registrados como adição ou dedução no cálculo da quota, pelo valor da quota de fevereiro de 2014 antes do reprocessamento. Entendemos que esse procedimento desconsidera os efeitos que a rentabilidade e o cálculo da quota de um mês têm sobre o cálculo da quota do mês seguinte. " (Performance, 18 de maio de 2015)

Sobre esse segundo ponto, Daniel explicou que, como a Performance replicou apenas o modelo de cálculo, a diferença apareceu no resultado. No cálculo realizado pela Xerox, inicialmente foi considerado o saldo "incorreto" de fevereiro para que houvesse tempo hábil para reprocessar a cota dentro do mês. Antes de efetivar o ajuste, esse saldo inicial foi atualizado para o correto e o valor final foi corrigido antes do saldo do Participante ser atualizado no dia 30/04.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que após lida e aprovada, é assinada pelos membros da Mesa e por todos os Conselheiros.

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é a instância máxima da Odebrecht Previdência, uma vez que é de sua responsabilidade a definição da Política Geral do Plano Odeprev, bem como das diretrizes e estratégias administrativas que regem a Entidade.

Composto por cinco membros titulares, dos quais três são indicados pelas patrocinadoras e dois eleitos por Participantes e Assistidos, o Conselho se reúne ao final de cada semestre – e/ou quando necessário – para promover o debate acerca dos temas de sua incumbência, além de deliberar sobre as decisões mais importantes da Entidade.

ATA de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Dia, Hora e Local: em 29 de maio de 2015, às 10:00 horas, na sede da entidade, localizada na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 17º andar, Butantã, São Paulo – SP, CEP 05501-050.

Presença: A totalidade dos membros do Conselho Deliberativo da ODEBRECHT PREVIDÊNCIA ("ENTIDADE"), sendo escolhido o Conselheiro Daniel Bezerra Villar para presidir a reunião. Participaram como convidados, Sérgio Brinckmann e Daniel Ferreira Lima, membros da Diretoria Executiva da ENTIDADE, e Eliani Maria Borazo Rubira, advogada da Patrocinadora Odebrecht S.A., escolhida entre os presentes para secretariar a reunião.

Mesa: Daniel Bezerra Villar – Presidente; Eliani Maria Borazo Rubira – Secretária.

Ordem do Dia: Análise e Manifestação sobre a ata nº CF-002/2015, da reunião do Conselho Fiscal realizada em 28/05/2015, a qual teve como pauta: a) Informações gerais do Plano Odeprev; b) acompanhamento da Performance de Investimentos em 2014; c) acompanhamento da carteira de Empréstimos; d) Demonstração do Orçamento de 2014 e acompanhamento do Orçamento de 2015; e) Gestão de Riscos; f) Acompanhamento das certificações da Diretoria e Conselheiros; e g) Parecer da Auditoria.

Todos os materiais necessários para a análise dos temas foram compartilhados pelos participantes previamente à data da reunião.

Deliberações: Análises e Manifestações

Em atendimento às boas práticas de Governança na ENTIDADE e em conformidade com a legislação vigente e o Estatuto Social da ENTIDADE, após apreciação dos documentos abaixo relacionados, levados pela Diretoria Executiva da ENTIDADE, por unanimidade, os Conselheiros emitem esta manifestação e aprovam a Ata de Reunião do Conselho Fiscal da ENTIDADE de número CF 002/2015, contemplando a aderência da gestão dos recursos garantidores do Plano de Benefícios e do Plano Administrativo (PGA) às normas em vigor e às suas Políticas de Investimentos, referentes à conclusão do exercício findo em 31/12/2014, bem como dos documentos referentes às matérias de pauta, a saber:

- a) Informações gerais do Plano Odeprev;
- b) acompanhamento da Performance de Investimentos em 2014;
- c) acompanhamento da carteira de Empréstimos;
- d) Demonstração do Orçamento de 2014 e acompanhamento do Orçamento de 2015;
- e) Gestão de Riscos;
- f) Acompanhamento das certificações da Diretoria e Conselheiros; e
- g) Parecer da Auditoria.

Os documentos acima relacionados, devidamente disponibilizados ao CD, passam a fazer parte desta Ata, como Anexos.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sem nenhuma recomendação adicional por parte do Conselho, lavrando-se a presente Ata que, após lida e aprovada, é assinada pelos membros da Mesa, e pelos membros do Conselho Deliberativo. São Paulo, 29 de maio de 2015. Daniel Bezerra Villar – Presidente da Mesa e do Conselho Deliberativo, Eliani Maria Borazo Rubira – Secretária, Bettina Loraine Skelton, Cesar Ramos Rocha, Mario Augusto da Silva e Rodrigo Nazareth Menck – Conselheiros.:



ODEBRECHT

Previdência

Sede | Rua Lemos Monteirol, 120, 17º andar | Ed Odebrecht São Paulo | Butantã
CEP: 05501-050 | São Paulo/SP | (11) 3096.8857

Escritório Salvador | Av. Luis Viana, 2841, 1º andar | Ed. Odebrecht | Paralela
CEP: 41730-900 | Salvador/BA | (71) 3206.1805

www.odebrechtprevidencia.org.br